

VOCÊ NA CAMPANHA SALARIAL

Conferência Interestadual será neste sábado, dia 2, em Nova Iguaçu

Sindicato disponibilizará ônibus e inscrições estão abertas para toda a categoria

O Sindicato convoca todos os bancários e bancárias para participarem da 18ª Conferência Interestadual dos Trabalhadores do Ramo Financeiro, neste sábado, dia 2 de julho, no Hotel Mercure, em Nova Iguaçu. O endereço é Avenida Mário Guimarães, 520, Centro da cidade da Baixada Fluminense. No encontro, a categoria vai definir a pauta de reivindicações e estratégias da campanha, além de eleger os delegados para a Conferência Nacional, marcada para os dias 29,30 e 31 de julho, em São Paulo.

COMO SE INSCREVER

O Sindicato disponibilizará ônibus para quem desejar parti-



A participação dos bancários na 18ª Conferência Interestadual é fundamental para o êxito da campanha nacional da categoria

cipar da Conferência Interestadual, que sairão às 7 horas, no sábado (2), na Avenida Marechal Floriano, em frente à Igreja de Santa Rita. As inscrições já podem ser feitas pelos telefones 2103-4119/4120 até as 18 horas desta quinta-feira (30/6).

“Em função da atual conjuntura política, teremos uma das campanhas nacionais mais difíceis dos últimos anos. Mais do que nunca, será fundamental a participação de toda a categoria para garantirmos nossos direitos e lutarmos por nossas reivindicações. A Conferência Interestadual é um passo importante nesta luta”, disse a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso.

Bancários vão debater campanha salarial nesta terça-feira, no Sindicato

Atividade é aberta a toda a categoria e será realizada a partir das 18 horas, no auditório da entidade

O Sindicato promove nesta terça-feira, 28, um seminário, aberto a toda a categoria bancária, para debater a campanha salarial. A atividade acontecerá a partir das 18 horas, no auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar) e contará com a

participação do presidente nacional da CUT, Vagner Freitas, além da vice-presidente da Contraf-CUT, Juvândia Moreira, e do presidente da Fetraf-RJ/ES, Nilton Damião. A CTB será representada por Emanuel Souza. O economista Fernando Benfica, técnico do

Dieese, apresentará dados atuais do sistema financeiro nacional.

O encontro é uma preparação para a Conferência Interestadual e tem como objetivo debater as principais demandas da categoria e o papel social do sistema financeiro nacional.

Sindicato debate papel social dos bancos públicos no Festival da Utopia de Maricá

O Sindicato participou, na última sexta-feira, 24 de junho, do Festival da Utopia, realizado no Município de Maricá. A presidenta Adriana Nalesso participou do debate “A importância

dos bancos públicos na redução das desigualdades sociais”, na Tenda dos Trabalhadores Carlos Manoel. Confira detalhes do evento na página 4.

DESRESPEITO DE SEMPRE

Bancários estão indignados com a postura do Santander na negociação do acordo aditivo

Os funcionários do Santander ficaram revoltados com a postura intransigente da direção do banco na mesa de negociação do acordo aditivo, realizada na quarta-feira passada, dia 22 de junho. Além de não avançar, a empresa trouxe propostas consideradas um retrocesso pelos dirigentes sindicais.

“Um exemplo do desrespeito do Santander com os bancários são as novas regras propostas para a concessão de bolsas de estudo. O banco vinculou este que é um direito conquistado pelos funcionários ao desempenho ‘comportamental’, um critério que torna o trabalhador ainda mais sujeito às pressões do banco. Não vamos dar aval a mais um instrumento de



assédio moral imposto pela empresa e praticado por maus gestores”, criticou o diretor do Sindicato do Rio Marcos Vicente, que participou da reunião, em São Paulo.

BASTA DE EMBROMAÇÃO

Outra reclamação dos bancários é a pro-

O diretor do Sindicato do Rio Marcos Vicente (segundo da esquerda para a direita) criticou a postura do Santander na mesa de negociação

posta de criação de grupos para debater temas relacionados à saúde e às condições de trabalho. “O problema é que já existe há anos debates específicos sobre estes temas no Fórum de Saúde e no Comitê de Relações Trabalhistas, neles o banco praticamente não avançou em nada. Não aguentamos mais tanta embromação do banco, que só desrespeita os bancários”, acrescenta Vicente.

Os dirigentes sindicais cobram avanços no PPRS (Programa de Participação nos Resultados Santander), mas o banco sequer apresentou resposta quanto à renovação dos programas de participação nos lucros e resultados.

BRDESCO

Sindicatos cobram transparência no processo de ascensão profissional

Na negociação específica com os bancários, realizada em São Paulo, na última quarta-feira, 22, o Bradesco prometeu tornar mais transparente o processo de ascensão profissional dos funcionários. Esta é uma antiga reivindicação dos bancários, que defendem a criação de um plano de carreira, cargos e salários justo e com critérios transparentes. Ficou acertado na reunião que um grupo de trabalho será criado para acompanhar também o ponto eletrônico, para os dirigentes sindicais conhecerem o novo sistema. Em relação ao programa *treinet*, o banco atendeu à reivindicação dos bancários, garantindo que o treinamento será feito durante o período de expe-

diente de trabalho, em horário comercial. No tema emprego, uma das maiores preocupações dos trabalhadores, em função principalmente da compra do HSBC, o banco prometeu que não haverá demissões em massa. O Sindicato defende a garantia do emprego de todos os bancários.

PLANO DE SAÚDE

Em relação ao plano de saúde, inclusive a assistência odontológica, os representantes do Bradesco se comprometeram a reativar reuniões com as federações dos bancários com o intuito de ampliar a rede de atendimento.

Temas como os direitos dos

funcionários lesionados que foram afastados do trabalho por terem sido vítimas de sequestro e foram afastados do trabalho e sobre a criação de um programa de retorno ao trabalho, reivindicado pelos trabalhadores, o banco disse que estas questões serão debatidas no Grupo de Trabalho de Saúde.

O banco se comprometeu a estudar a opção de fracionar, conforme a necessidade de cada bancário, os valores do tíquete-refeição e do vale-alimentação.

O Bradesco prometeu também dar, em breve, uma resposta à questão do parcelamento do desconto do adiantamento do salário de férias, assim como em relação à licença-adoção, direito

do trabalhador se ausentar do trabalho durante período de 120 dias, quando adotar ou obter guarda judicial para fins de adoção de criança ou adolescente de até 12 anos.

O banco pediu tempo também para avaliar a proposta de taxas de crédito mais acessíveis para os funcionários.

“O que incomoda muito o movimento sindical é que o Bradesco fica sempre adiando a resposta às nossas reivindicações, demorando muito a dar uma solução e enrolando na mesa de negociação”, disse o diretor do Sindicato do Rio Marcelo Pereira, que participou da reunião na capital paulista.

BANCÁRIO

Presidenta: Adriana Nalesso – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Centro – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel.: 2445-4434 (Pechincha/Jacarepagua) – **Subsede de Campo Grande:** Rua Manai, 180, CEP: 23052-090 – Campo Grande – Tel.: 2415-0725 - 2415-0159 – **Secretaria de Imprensa** (imprensa@bancariosrio.org.br) – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú), Marcelo Ribeiro (Unibanco/Itaú), José Pinheiro (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcellos - MTb 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.732 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Estagiária:** Larissa Rodrigues - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo e Fernando Xavier - **Fotos:** Nando Neves - **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – Secretaria de Cultura (cultural@bancariosrio.org.br) - Tel.: 2103-4150 – Secretaria de Bancos Públicos (bancospublicos@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4122/4123 – Secretaria de Bancos Privados (bancosprivados@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4121/4124/4172 – Secretaria de Saúde (saude@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4110/4116/4149/4176 – Secretaria do Jurídico (juridico@bancariosrio.org.br) Tels.: 2103-4104/4125/4128/4173 – **Impresso na 3 Graph - Distribuição Gratuita - Tiragem: 22.000**

BANCO DO BRASIL

Sindicato convoca beneficiários da ação dos 15 minutos

O Sindicato começa a pagar aos beneficiários, no dia 1º de julho, a ação dos 15 minutos do Banco do Brasil. Para receber basta comparecer ao auditório da entidade (Avenida Presidente Vargas, 502, 21º andar) munido de documento de identidade com foto, das 10 às 17 horas. A lista dos que têm direito aos valores está no site do sindicato (<http://www.bancariosrio.org.br/2013/campanhas/item/36367-acoes-do-banco-do-brasil>), no “Jurídico em Ação”.

O acordo para o pagamento da ação foi homologado no dia 2 junho pelo Tribunal Regional do Trabalho (TRT-RJ), beneficiando cerca de 1.988 funcionários do BB no Rio de Janeiro. Para se chegar ao acordo, aprovado por unanimidade em assembleia no dia 2 de maio, foram necessárias diversas audiências entre as partes. Os entendimentos foram mediados pela desembargadora Ana Maria Soares de Moraes, vice-presidente do TRT/RJ e integrante da Coordenadoria de Apoio à Efetividade Processual do TRT/RJ (Caep). Para a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, esta foi uma importante conquista que corrigiu uma injustiça cometida contra o funcionalismo do banco.



A presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, considera a vitória do Sindicato na Justiça importante para reparar uma injustiça cometida pelo Banco do Brasil contra o funcionalismo

AÇÃO VITORIOSA

A ação foi movida em 2002 cobrando como hora extra os 15 minutos de descanso que o BB passou a acrescentar à jornada de seis horas, a partir da implantação do ponto eletrônico. Este artifício foi um desrespeito às seis horas de trabalho diárias e 30 semanais, fixadas para os bancários pela

Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), e à própria norma que garantiu o descanso aos que cumprem esta jornada. A ação foi julgada procedente. Em 2013, o BB foi condenado a incluir os 15 minutos, a partir de então, na jornada de seis horas e a pagar o tempo trabalhado a mais como hora extra. Em 2015, já na fase de execução, ao analisar decisão de

primeira instância, o desembargado Antônio Dahia, da 3ª Turma do Tribunal Regional do Trabalho (TRT), enviou o processo para a Caep, sugerindo que as partes tentassem um acordo. A proposta feita pelo banco e aceita pelos funcionários foi de crédito de 75% do valor devido.

RESIDENTES FORA DO GRANDE RIO

Os beneficiários que moram fora do Grande Rio devem encaminhar correspondência autorizando o crédito em conta corrente (especificando o banco, agência e número de conta) assinada e com firma reconhecida. Anexar xerox autenticada da carteira de identidade e CPF. Endereçar à Avenida Presidente Vargas, 502 – 20º andar, Centro, Rio de Janeiro, CEP 20071-000, aos cuidados da Secretaria de Assuntos Jurídicos. Herdeiros de beneficiários devem trazer cópias e originais dos seguintes documentos: certidão de óbito, certidão de casamento (viúva), certidão do INSS (PIS/Pasep/FGTS), certidão de filhos menores, xerox identidade e CPF (viúva e/ou dependentes) e inventário (se houver).

TURISMO

Ainda há vagas para a viagem a Campos do Jordão

Garanta já a sua vaga e de sua família para uma viagem imperdível a Campos do Jordão, cidade nacionalmente conhecida como a “Suíça Brasileira”. A excursão, organizada pelo Sindicato, será realizada de 29 a 31 de julho e oferece traslado em ônibus de luxo com ar-condicionado, banheiro, serviço de bordo, DVD, duas noites em hotel com meia pensão, além de passeios incríveis pelos principais pontos turísticos da cidade e no teleférico. O valor é de R\$870 para adultos e R\$795 para bancários sindicalizados. Para mais informações, entrar em contato com a Secretaria de Cultura pelos telefones (21) 2103-4150/4151.



Campos do Jordão é um excelente roteiro para casais românticos, mas também para toda a família

CONSERVATÓRIA

Outra opção de passeio é a excursão que será realizada em Conservatória, a aprazível cidade do interior fluminense conhecida por suas serenatas. O pacote custa R\$750, sendo que bancário sindicalizado paga R\$670, e inclui ônibus com ar-condicionado e serviço de bordo, duas noites no Hotel Rochedo, com pensão completa e passeio pela cidade. Crianças de 5 a 10 anos pagam R\$360. O pagamento pode ser feito em quatro vezes iguais. A excursão acontece de 23 a 25 de setembro de 2016.

FESTIVAL DA UTOPIA

Defender os bancos públicos é vital para os bancários e toda a sociedade

Para discutir com amplos setores da sociedade brasileira e de diversos outros países, foi realizado, na cidade de Maricá (RJ), entre os dias 22 e 26 de junho, o Festival da Utopia. O evento, organizado pela prefeitura da cidade, teve forte presença dos movimentos sociais, em busca da renovação de sonhos e aspirações para construir um mundo justo e solidário.

Dois eventos tiveram grande presença do movimento sindical. O primeiro deles, o lançamento do livro “A resistência ao golpe de 2016”, uma referência ao processo de impeachment da presidenta Dilma Rousseff, articulado pela oposição conservadora, setores do Judiciário e do empresariado. O trabalho é de autoria de Gisele Citadino, João Ricardo Dornelles e Rogério Dutra dos Santos. Este último ministrou palestra caracterizando o golpe e falando sobre a resistência a ele. A mediadora do debate foi a diretora da CUT/RJ Marlene Miranda. Fizeram parte da mesa a presidenta do Sindicato, Adriana Nalesso, e Adilma Nunes, pela Federação dos Trabalhadores do Ramo Financeiro do RJ/ES (Fetraf RJ/ES).

Igualmente concorrido foi o debate sobre “A importância dos bancos públicos na solução das desigualdades”, mediada pela presidenta do Sindicato, Adriana



Adriana Nalesso mediou a mesa de debate sobre a importância dos bancos públicos para o desenvolvimento social e econômico do país

Nalesso, com as participações do secretário de Organização e Política Sindical da CUT Nacional, Ari Aloraldo do Nascimento; o diretor da Previ Marcel Barros; o membro da Comissão Executiva dos Empregados da Caixa Econômica Federal Dionísio Reis; e o vice-presidente da Fetraf RJ/ES, Fabiano Júnior. Foi consenso entre os participantes a avaliação de que os bancos públicos são de fundamental importância, não apenas para os bancários, mas para toda a sociedade. E que, por isso mesmo, a defesa destas instituições contra a tentativa de privatização planejada pelo governo interino de Michel Temer deve contar com a

participação de toda a população brasileira.

BANCOS PÚBLICOS

Lembraram que os bancos públicos existem desde o século XIX, tendo sido os grandes responsáveis pelo desenvolvimento nacional e pelas políticas públicas em benefício dos trabalhadores e dos mais pobres. Diferentemente dos bancos privados, interessados apenas em sugar recursos da economia para lucrar cada vez mais, os bancos públicos servem à população. Por exemplo, administram, como a Caixa, recursos do Fundo de Amparo ao Trabalhador

(FAT), responsável, entre outros, pelo seguro desemprego; do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), financiador da compra da casa própria, e da ampliação de redes de água e esgoto; e o Banco do Brasil, que investe pesado na agricultura, na tentativa de baratear os alimentos, e no desenvolvimento das pequenas e médias empresas. E o BNDES, criado estrategicamente para financiar o desenvolvimento nacional.

Os sindicalistas lembraram, ainda, o papel que tiveram o BB e a Caixa, ajudando a blindar o Brasil na crise de 2008. Como instrumentos de política monetária, ao baixar os juros, por orientação do governo Dilma, forçaram os bancos privados a fazerem o mesmo, aquecendo a economia e protegendo o país e sua população da recessão mundial. Frisaram, por fim, que a privatização dos bancos públicos não interessa aos brasileiros. Deram como exemplo a entrega criminosa dos bancos estaduais, como o Banerj, no Rio de Janeiro, aos bancos privados, tirando dos governos qualquer possibilidade de financiar o desenvolvimento local, levando os estados à estagnação econômica. A defesa das instituições públicas, portanto, é uma questão de crucial importância para a nação brasileira, e a sua privatização só interessa aos grupos privados e aos corruptos.

BMB impõe mudanças prejudiciais aos bancários no plano de saúde

O Banco Mercantil do Brasil (BMB) comunicou aos funcionários que a partir de 1º de julho vai fazer alterações no plano de saúde. A primeira delas será a troca de operadora: a Unimed será substituída pela Bradesco Saúde.

A mudança trará enormes prejuízos aos bancários, entre eles o reajuste nas contribuições de até 39% em relação ao plano anterior, e, contraditoriamente, a redução da rede credenciada. O Sindicato vai questionar as alterações junto ao banco.



A diretora do Sindicato Marlene Miranda cobrou uma reunião com a direção do BMB para tratar do plano de saúde dos funcionários

A diretora do Sindicato Marlene Miranda argumentou que, na prática, as mudanças significam uma redução salarial, ainda mais prejudicial para a vida de todos, principalmente em função do momento de crise, com a inflação em alta. “Já entramos em contato com o BMB e marcamos para esta semana reunião para tratar do assunto. Nosso objetivo é diminuir o máximo o impacto sobre os salários, mantendo a cobertura anterior”, adiantou.